Gênero e docência: uma proposta formativa

RAFAELA SILVA LIONARDO

ORIENTADOR: PROF. DR. LUIZ ANTONIO DE OLIVEIRA

Ficha catalográfica elaborada pelo autor, através do
Programa de Geração Automática do Sistema de Bibliotecas da UENP

Lg

Lionardo, Rafaela
Gênero e docência: uma proposta formativa / Rafaela Lionardo; orientador Luiz Antonio de Oliveira - Jacarezinho, 2021.
23 p.

Dissertação (Mestrado Profissional em PPED) - Universidade Estadual do Norte do Paraná, Centro de Ciências Humanas e da Educação, Programa de Pós Graduação em Educação, 2021.

1. Produto Educacional. I. Oliveira, Luiz Antonio de, orient. II. Titulo.

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO 3
2 O CONCEITO DE GÊNERO 5
3 PROJETO DE FORMAÇÃO NA PERSPECTIVA HISTÓRICO-CRÍTICA 11
REFERÊNCIAS 21

Apresentação

Olá querido professor e/ou pedagogo!

Sou a Rafaela, graduada em Pedagogia pela Universidade Estadual do Norte do Paraná. Residente da cidade de Cornélio Procópio. O que me moveu a buscar uma melhor compreensão dos meandros que envolvem a temática gênero, foi o interesse pela perspectiva teórica que evitam a naturalização do tema.

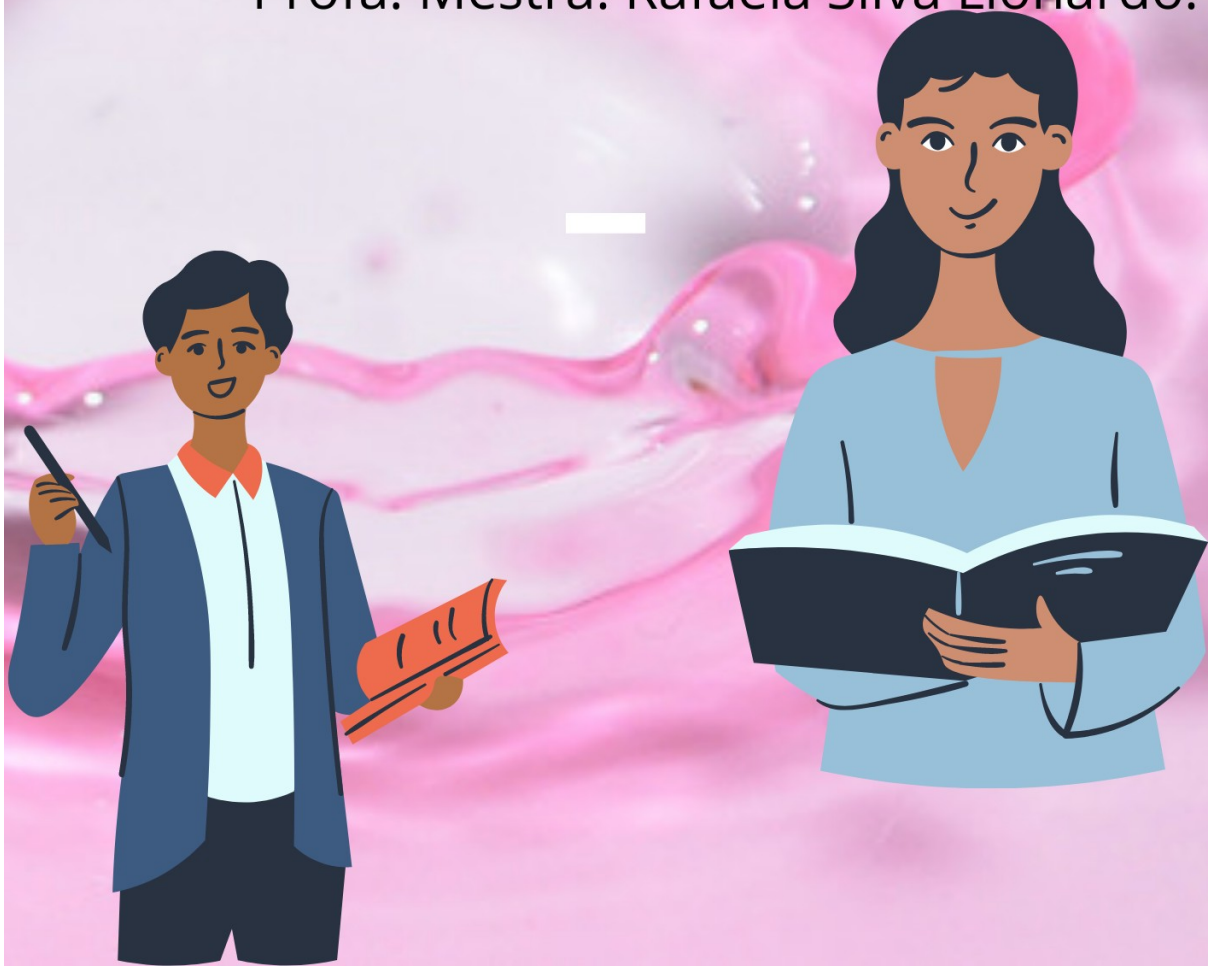
Este material contém uma proposta formativa sobre o tema. A pesquisa que deu origem a este material tem como título “As questões de gênero no contexto escolar: um estudo das compreensões de professores e pedagogos”. Para quem desejar conhecer mais dos resultados da dissertação é só acessar o site da Universidade Estadual do Norte do Paraná. A pesquisa foi apresentada ao Programa de Mestrado Profissional em Educação Básica (PPEd - UENP), em cumprimento às exigências legais para obtenção do título de Mestre em

Este material é voltado para você (professor e/ou pedagogo) da Educação Básica, partindo-se do pressuposto de que as discussões de gênero necessitam de reconhecimento, a fim de possibilitar uma modificação a organização da ordem estabelecida naturalmente por meio de um processo que é histórico e social.

Desejamos a todos (as) uma ótima leitura!

Rafaela S. Lionardo.

Profa. Mestra. Rafaela Silva Lionardo.

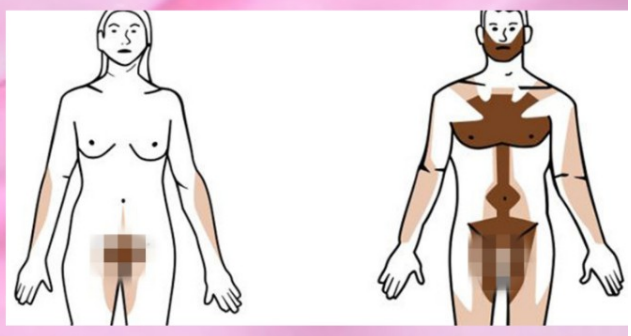


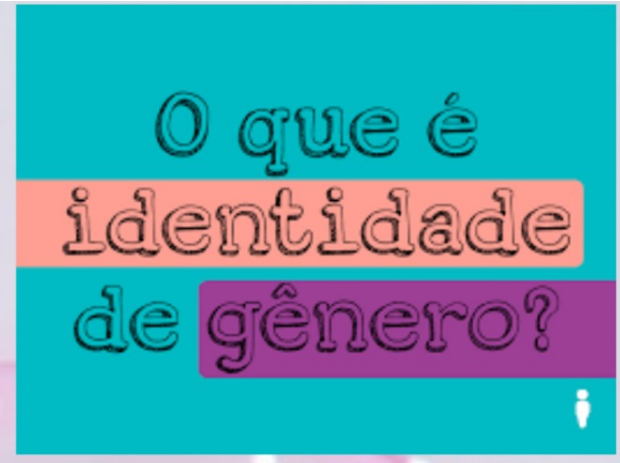
O conceito de gênero

O gênero é entendido como um elemento constitutivo das relações sociais, sendo baseado nas diferenças percebidas entre os sexos, bem como uma forma primeira de significar as interações. As relações de gênero firmam-se no patriarcado, que, de acordo com o dicionário Crítico do Feminismo, é um sistema masculino de opressão às mulheres, naturalizando os papéis pré-definidos por este fenômeno sociocultural. Os estudos apontam que gênero não se trata de contestar diferenças sexuais e corporais de homens e mulheres, o problema está em situar as questões de gênero como situações de poder e a sua repercussão na organização social.

A partir do gênero, se percebe a organização concreta da vida social e as conexões de poder que permeiam as relações entre os sexos. **Gênero** e **sexo** são conceitos diferentes, sendo que o **gênero**, conforme exposto, questiona as maneiras como as categorias e as diferenças são construídas socialmente. Nesse sentido, o gênero reconhece o ser humano não mais como animal, mas como um ser social.

Já o **sexo** se refere aos aspectos físicos e biológicos de macho e fêmea. Fundamentando-se na perspectiva biológica, referenciando a materialidade e as características físicas (femino/masculino).





A discussão sobre gênero também envolve uma outra questão: a **identidade de gênero**, isto é, a forma como cada pessoa se identifica em relação aos gêneros, sendo classificadas como:

- **Cisgênero**: pessoas que se identificam com o gênero que lhe foi designado ao nascer (sexo biológico);

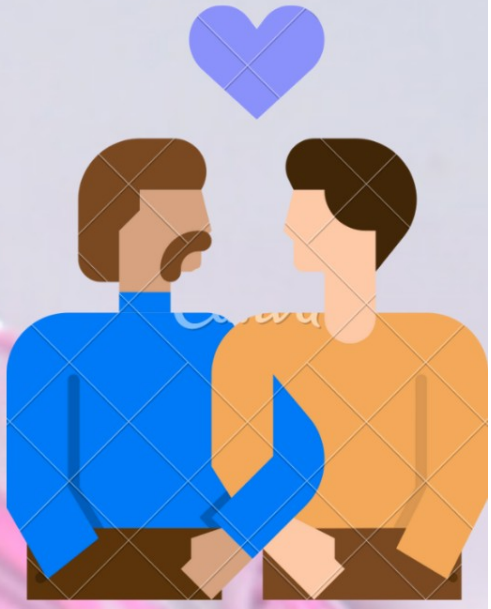
- **Transgênero/transexual**: pessoas que possuem uma identidade de gênero oposto ao sexo designado no nascimento;

- **Não binário/queer**: pessoas que não se identificam com nenhum dos gêneros (masculino/feminino).

Outra questão que envolve essa discussão é a **orientação sexual**, que diz respeito à atração ou preferência sexual do indivíduo. Envolve os desejos e independe do biológico, sendo:

- O **heterossexual**: sente atração por pessoas do gênero oposto;

- O **homossexual**: se atrai por pessoas do mesmo gênero;



- O **bissexual**: sente atração por pessoas do mesmo gênero e também pelos do gênero oposto.

Sugestão:
PROJETO DE FORMAÇÃO NA PERSPECTIVA HISTÓRICO-CRÍTICA
O CONCEITO DE GÊNERO
1
PRÁTICA SOCIAL INICIAL DO CONTEÚDO
• Título da unidade de conteúdo: O conceito de gênero
• Objetivo geral: Conceituar gênero alinhado a um processo histórico e social a fim de reconhecer o tema como resultado de diversas interações.

- Tópico do conteúdo:

Definição da categoria “sexo” e sua diferenciação de gênero.

Objetivo específico:

Verificar o que diz a perspectiva biológica.

Identificar as formas como cada pessoa pode se identificar em relação aos gêneros.

Listar as formas como cada pessoa pode se atrair.

Discutir as violências de gênero e a articulação de gênero na docência.

- Vivência do conteúdo: O que os professores já sabem: O que é gênero? o que é sexo? O que o gênero envolve? O que gostariam de saber mais: (Listar).

2

PROBLEMATIZAÇÃO

- Discussão sobre o conteúdo: Exemplo, porque conceituar gênero (Listar).

- Dimensões do conteúdo:

Conceitual: o que é gênero;

Histórica: o que é patriarcado, de onde surgiu esse termo;

Econômica: abordar o método materialista histórico dialético ele permite entender a totalidade. Faz-se necessário considerar a questão da opressão/exploração. Alinhando o gênero às questões de classe e raça/etnia. Desnaturalizar a mulher, e suas questões de subordinação e inferiorização enfatizar que essas questões não são um dado natural e sim histórico;

Social: discutir as relações sociais e as relações entre os sexos, uma vez que são permeadas por conflitos, hierarquias e antagonismos;

Religiosa: discutir como a religião interfere nas compreensões do tema, por exemplo, abordar o movimento escola sem partido. Qual a base dos discursos disseminados;

Cultural: o que era ser homem e mulher no passado, o que é ser hoje (aspectos físicos, etc.). O que mudou. O que cada espaço/cultura define sobre ser homem/mulher;

Política: como o governo se refere ao tema.

3

INSTRUMENTALIZAÇÃO

- Ações.

Sugestões de materiais:

Texto “Resenha Gênero e socialismo: a luta de Alexandra Kollontai pela emancipação feminina no contexto da Revolução Russa”

LINK:
http://verinotio.org/conteudo/0.795202519553902 1.pdf

PODCAST sobre “Feminismo e Marxismo - Série Revoluções: A Revolução Russa e as mulheres”.

YouTube

LINK:
https://www.youtube.com/watch?v=c3CCc3S3f7I

LINK:
https://open.spotify.com/episode/18hmq4BmBwwpPNnD2i9I57

Spotify

PODCAST “Feminismo e Marxismo”.

LINK:
https://www.youtube.com/playlist?list=PLW7MJzuuHVDmoprpFqcI_X_4g9rNZn3Ed

O que é feminismo marxista?

LINK:
https://www.youtube.com/watch?v=j94_zZaW_zQ

Compilados de textos sobre “O Marxismo e a Mulher”

LINK:
https://www.marxists.org/portugues/tematica/mulher.htm

4

CATARSE

4.1 Síntese mental dos professores.

- Compreende-se gênero como construção histórica;
- Compreende-se gênero como homem e mulher;
- Compreende-se gênero como a maneira como socialmente são construídas as categorias e as diferenças entre os sexos e o gênero, uma vez que envolve o que é ser mulher e ser homem.

4.2

- O que é gênero? (conceito).
- Definir patriarcado? (histórico).
- Como o capitalismo interfere ou se relaciona com as questões de classe raça/etnia? (econômica).
- Dizer quais os conflitos, hierarquias e antagonismos que permeiam as relações sociais e sexuais? (social).
- Definir como a religião pode ser uma forma de alienação? (religião).
- Diferencie o gênero humano do passado e da atualidade? (cultural).

5

PRÁTICA SOCIAL FINAL DO CONTEÚDO

Listar as intenções dos professores e suas futuras ações.

Quais as suas futuras ações sobre o tema? Como abordaram o tema em sala de aula e em suas práticas?

- Conceituar gênero sem naturalizar.
- Compreender gênero e suas relações como fenômeno histórico e social.

A avaliação é realizada no decorrer das atividades, inicialmente observando a formação dos conceitos dos professores e pedagogos, analisando seus questionamentos e intervenções, percebendo se houve aproximação dos conteúdos propostos e uma mudança de postura frente aos problemas levantados por meio dos diálogos e durante todo o processo. Sugerimos que listem tudo para depois analisar.

Referências

ALVES, A. O; DUARTE, B. A. Gênero e socialismo: a luta de Alexandra Kollontai pela emancipação no contexto da revolução Russa. **Verinotio - Revista On-line de filosofia e ciências humanas.** Ano XII . abr./2017. Disponível em: <http://verinotio.org/conteudo/0.795202519553902 1.pdf> Acesso em 19 de fev. de 2021.

DELPHY, C. Patriarcado (teorias do). In: HIRATA, H. et al (org.). **Dicionário Crítico do Feminismo**. Editora UNESP: São Paulo, 2009, p. 173–178.

DIÁRIO, esquerda, **[PODCAST] 014 Feminismo e marxismo - Série Revoluções**: A revolução Russa e as mulheres. Youtube. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=c3CCc3S3f7I> Acesso em 19 de fev. de 2021.

DIÁRIO, esquerda, **Feminismo e marxismo PODCAST.** Youtube. Disponível em: <https://www.youtube.com/playlist?list=PLW7MJzuuHVDmoprpFqcI_X_4g9rNZn3Ed> Acesso em 19 de fev. de 2021.

LIONARDO, R. S. **As questões de gênero no contexto escolar: um estudo da compreensão de professores e pedagogos**. Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual do Norte do Paraná. Iacarezinho, 2021.

LOURO, G. L. Gênero e sexualidade: pedagogias contemporâneas. **ProPosições**, v.19, n. 2 (56), maio/ago. 2008.

MARX, K. **Manuscritos econômicos de 1857-1858.** Esboços da crítica da economia política. Boitempo, 2011.

SÉRIE REVOLUÇÕES: A REVOLUÇÃO RUSSA E AS MULHERES. Locução de: Diana Assunção, Paula Almeida e Natália Angyalossy. Mai. de 2020. Podcast. Disponível em: <https://open.spotify.com/episode/18hmq4BmBwwpPNnD2i9I57> Acesso em 19 de fev. de 2021.

SCOTT, J. W. Gênero: uma categoria útil de análise histórica. In: Mulher e realidade: mulher e educação. Porto Alegre: **Vozes**, v. 16, nº 2, jul/dez de 1990.

SCOTT, J. W.. Gênero: uma categoria útil de análise histórica. Tradução de: Tomaz Tadeu da Silva. In: Educação & realidade. Porto Alegre: **Vozes**, v. 20, n. 2, jul/dez. 1995, p. 71-99.

SCOTT, J. W.. Entrevista com Joan Wallach Scott. **Estudos feministas.** v. 6, n. 1, p. 114-124, 1998.

TV BOITEMPO. **O que é feminismo marxista?** Maria Lygia Quartim de Moraes, Marília Moschkovich e Renata Souza. Youtube. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=j94_zZaW_zQ> Acesso em 19 de fev. de 2021.

Rafaela Silva Lionardo

Mestra pelo programa de Pós-Graduação em Educação - Mestrado Profissional em Educação Básica, pela Universidade Estadual do Norte do Paraná (PPEd/UENP), na linha de pesquisa “Educação Básica: gestão e planejamento”. Graduada em Pedagogia pela mesma instituição. Integrante do Grupo de Pesquisa denominado “História, Sociedade e Educação no Brasil: GT Histedbr Norte Pioneiro do Paraná” (HISTEDNOPR).